

RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA E INTERDISCIPLINARIDADE

A Radiologia Intervencionista (RI), desde seus primórdios com Charles Dotter (foto) até o momento, vem se desenvolvendo alucinantemente por meio de técnicas, materiais e métodos de intervenção. Interage com todas as áreas da medicina e age em simbiose com todas elas.

A RI tem trabalhado, lado a lado, com Oncologia, Ginecologia, Urologia, Hepatologia e está presente na Cirurgia Cardiovascular e Cardiologia. Na Cirurgia Cardiovascular, é chamada de Cirurgia Endovascular. Esta utiliza técnicas desenvolvidas pela Radiologia Intervencionista com uso nas obstruções, arteriais e venosas, e tratamento de aneurismas.

A Oncologia envolveu-se significativamente com a RI e tem cada vez mais trabalhado conjuntamente com os profissionais da área. Os oncologistas têm discutido seus casos com os colegas da RI para realização de ablação de tumores ou embolizações.

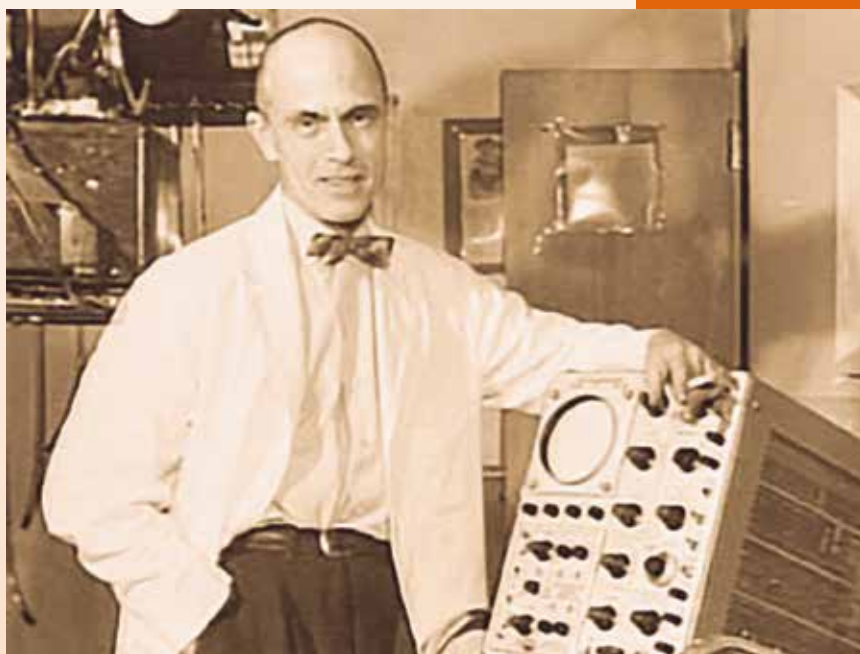
O mesmo acontece com os hepatologistas, que, além das embolizações, se utilizam das terapêuticas nas vias biliares.

Os ginecologistas e obstetras têm entrado em contato e acompanhado as embolizações de leiomiomas, adenomioses, varizes pélvicas, prevenção e tratamento de sangramentos ginecológicos e de partos complicados.

Os cirurgiões gerais e do aparelho digestivo têm se utilizado e encaminhado pacientes com sangramentos digestivos e estes têm se beneficiado das embolizações.

Atualmente, os urologistas têm encontrado na embolização de próstata uma nova alternativa para o tratamento dos seus pacientes com hiperplasia prostática benigna.

Os profissionais da RI estão em contato com todos os colegas médicos para discutir os casos dos pacientes e proporcionar, conjuntamente, as melhores terapias para os doentes. Assim, todos trabalhamos em harmonia com ideias e estudos para o bem-estar das pessoas que mais precisam de nós: os pacientes.



O americano Charles Dotter (1920-1985) é considerado o pai da Radiologia Intervencionista